

RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE 2025

POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À LITERATURA

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

UGE: UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL

ANO 2025

Contrato de Gestão nº 03/2020
Referente às Fábricas de Cultura Setor B

Índice

1. APRESENTAÇÃO	4
2. RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE 2025 FÁBRICAS DE CULTURA BRASILÂNDIA, TAIPAS, CAPÃO REDONDO, DIADEMA, IGUAPE, JAÇANÃ, JARDIM SÃO LUÍS, OSASCO, VILA NOVA CACHOEIRINHA, HELIÓPOLIS, NÚCLEOS DE FORMAÇÃO E CIRCULAÇÃO	6
Bibliotecas	6
Ateliês de Criação	9
Trilhas de Produção	11
Saídas Pedagógicas.....	13
Formação	14
Mostras de Processos.....	15
Projeto Espetáculo	17
Oficina de Férias	18
Arte, Conectividade e Tecnologias	21
Fundação CASA	23
Fábrica Aberta	24

Apresentamos, a seguir, o relatório do 2º Quadrimestre de 2025 referente ao Contrato de Gestão nº 03/2020, firmado entre a POIESIS e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas para a gestão das Fábricas de Cultura Jardim São Luís, Vila Nova Cachoeirinha, Capão Redondo, Jaçanã, Brasilândia, Diadema, Iguape, Osasco e Heliópolis.

Este relatório é dividido sequencialmente de acordo com as metas técnicas estabelecidas no Plano de Trabalho e os quadros de Rotinas e Compromissos de Informação, acompanhados de respectivos anexos, todos disponibilizados na plataforma SMAC.

São Paulo, na data da assinatura digital.

Ceres Alves Prates
Ceres Alves Prates
Diretora Executiva

Ernesto Vega Senise
Ernesto Vega Senise
Diretor Administrativo Financeiro

1. APRESENTAÇÃO

O segundo quadrimestre de 2025 foi marcado pelo equilíbrio entre desafios estruturais e conquistas significativas no desenvolvimento das ações do Plano de Trabalho. Entre as principais dificuldades enfrentadas, destacam-se questões logísticas relacionadas ao deslocamento de equipes e materiais para atividades externas. Esses pontos, contudo, foram superados por meio da articulação com parceiros locais, soluções inovadoras das equipes e pelo engajamento das comunidades envolvidas.

A programação da Fábrica Aberta tem atuado como espaço de encontro entre tradição e inovação, promovendo festivais, saraus e oficinas que ocuparam tanto os prédios das Fábricas quanto praças, escolas e centros comunitários.

As Bibliotecas ampliaram seu alcance com milhares de atendimentos e projetos inovadores, reafirmando a leitura como experiência coletiva e transformadora. Já o CultSP na Estrada inaugurou uma nova etapa ao levar a energia das Fábricas para cidades do interior, com uma programação artística, cultural e formativa diversa.

O quadrimestre também registrou avanços expressivos em iniciativas formativas: o Folia consolidou seu papel como espaço de formação de jovens artistas circenses, enquanto o Núcleo de Moda se destacou pela experimentação criativa e pela abordagem sustentável, com foco no empreendedorismo e na economia criativa.

Nos Ateliês e Trilhas, o engajamento crescente da comunidade se refletiu em listas de espera e forte adesão às atividades, ampliando o alcance do Programa e reforçando seu impacto sociocultural.

No campo das parcerias, merece destaque a colaboração com escolas, organizações comunitárias, coletivos artísticos e secretarias municipais, que possibilitaram a ampliação de recursos técnicos e a realização de atividades em novos espaços.

Houve ainda ações conjuntas com instituições estratégicas, como o Instituto C&A, o Senac e a Fundação CASA, que contribuíram para a qualificação das formações, a expansão de público e a diversificação das práticas culturais.

Outro evento relevante no período, foi a divulgação do estudo sobre hábitos de leitura nas periferias de São Paulo, realizado a partir das Bibliotecas das Fábricas de Cultura, que rendeu espaço significativo nas mídias impressa e televisiva, como pode-se observar nas reportagem do [SPTV 2ª Edição](#) em 29 de agosto de 2025, do [canal Brasil Confidencial](#) e da [TV Assembleia ALESP](#).

Em relação à Iguape, a inauguração oficial da Fábrica de Cultura 4.0 – Unidade Cadeia Velha é aguardada com grande expectativa pela população local e por todo o Vale do Ribeira.

A inauguração ocorrerá após a conclusão das obras restauração, ampliação e instalação do mobiliário e equipamentos. Com a mobilização e articulação junto à comunidade, o espaço finalmente se prepara para abrir suas portas em sua totalidade, oferecendo uma infraestrutura cultural inédita na região.

Trata-se de um marco histórico, não há outro equipamento semelhante no território que reúna, de forma integrada, espaços formativos, artísticos e tecnológicos.

A presença da Fábrica em Iguape representa um salto significativo no atendimento às demandas culturais, educativas e sociais da população, consolidando o município como um polo de referência e irradiando oportunidades para as cidades vizinhas.



Unidade Cadeia Velha em Iguape, composta por Prédio Histórico restaurado e Prédio Anexo construído.

Por fim, no 2º quadrimestre, as Fábricas de Cultura reafirmaram sua capacidade – e a de seus núcleos – de se reinventar e expandir sua atuação territorial, fortalecendo redes culturais, valorizando artistas e fazedores de cultura e garantindo à população acesso democrático a experiências de arte, formação e comunidade.

2. RELATÓRIO 2º QUADRIMESTRE 2025 | FÁBRICAS DE CULTURA BRASILÂNDIA, TAIPAS, CAPÃO REDONDO, DIADEMA, IGUAPE, JAÇANÃ, JARDIM SÃO LUÍS, OSASCO, VILA NOVA CACHOEIRINHA, HELIÓPOLIS, NÚCLEOS DE FORMAÇÃO E CIRCULAÇÃO

Bibliotecas

Territórios vivos de transformação

Entre maio e agosto de 2025, as Bibliotecas das Fábricas de Cultura reafirmaram sua vocação de ser muito mais do que espaços de livros: consolidaram-se como territórios vivos de encontro, aprendizado e transformação. Inspiradas no conceito de **Biblioteca Viva**, as unidades espalhadas pela Zona Norte, Zona Sul, Região Metropolitana e Litoral construíram um quadrimestre marcado por inovação, pertencimento e diversidade.

Foram **222 atividades culturais e formativas**, que mobilizaram mais de **4.600 participantes** em oficinas criativas, rodas de conversa, saraus, contação de histórias, debates e experiências imersivas. Nesse mesmo período, as bibliotecas receberam **26.603 frequentadores**, que circularam entre acervos, laboratórios de pesquisa e atividades extramuros, reafirmando a centralidade do livro e da leitura como prática de comunidade e cidadania.

O Laboratório de Pesquisa registrou mais de **13.500 acessos**, fortalecendo-se como espaço de apoio ao estudo e à formação crítica. Além disso, **958 novos usuários** foram cadastrados, ampliando o alcance do programa.

O acervo, enriquecido por **681 novos títulos**, reflete a escuta ativa das comunidades na curadoria: mangás, romances de horror, clássicos literários e obras de autores periféricos e racializados convivem lado a lado, democratizando o acesso à diversidade de vozes.



Jaçanã - Oficina de Origami

Cultura que se Expande. Um dos pontos mais inspiradores deste quadrimestre foi a capacidade das bibliotecas de transpor suas paredes físicas, levando leitura e cultura para outros territórios.

Projetos como o **Biblio Vista – Leitura no Parque Horto-Florestal (Vila Nova Cachoeirinha)** integraram natureza, cuidado mútuo e literatura. Já Iguape levou suas ações para a **Semana da Leitura no Instituto Federal** e para o **Revelando SP**, com destaque para tecnologias de acessibilidade como livros em braille e o **OrCam My Eye**.

Essas experiências itinerantes reforçam a missão das bibliotecas de serem ecossistemas interligados aos seus territórios, aproximando públicos diversos e ampliando a noção de pertencimento que sempre marcou o programa.

Inovação e Criatividade. O quadrimestre também foi marcado pela experimentação e pelo diálogo entre diferentes linguagens. No **Jaçanã**, o evento “*A Jornada através dos Portais*” uniu literatura, fantasia, tecnologia e realidade aumentada para atrair novos leitores por meio das sagas que marcaram gerações.

No **Capão Redondo**, o encontro com o escritor **Felipe Castilho** mostrou como a literatura pode dialogar com o universo dos jogos digitais, inspirando jovens a criarem seus próprios mundos e personagens. As bibliotecas se consolidam, assim, como laboratórios de inovação cultural, capazes de ressignificar a leitura a partir das referências e interesses do público.

Afeto, Memória e Pertencimento. Outro destaque foi o investimento em práticas que fortalecem laços afetivos e a valorização da memória coletiva.

A oficina “Nosso Mini Museu” (Capão Redondo) transformou lembranças em obras expostas, enquanto o projeto “Construindo Nosso Livro” (Brasilândia) permitiu que estudantes da rede pública viverem a experiência de autoria e reconhecimento.

No **Jardim São Luís**, o “Sarauteca” revelou a potência da palavra como ferramenta de inclusão, em que até crianças em fase de alfabetização se descobriram criadoras e leitoras.

Essas iniciativas mostram que cada ação vai além da mediação de leitura: elas constroem identidade, autoestima e autonomia.



Diadema_“Olokum: quando o mar vira revolta”

Impacto Social e Educacional. As atividades realizadas também promoveram debates urgentes sobre o presente e o futuro.

Em **Diadema**, o espetáculo “Olokum: quando o mar vira revolta” e a oficina “Monotipia Botânica” aproximaram o público de questões ambientais, unindo arte, natureza e consciência ecológica.

Na **Brasilândia**, o encontro “A Cultura das Bikes em Movimento na Periferia” refletiu sobre mobilidade urbana, desigualdades sociais e direito à cidade.

Esses exemplos evidenciam a capacidade das bibliotecas de transformar conhecimento em cidadania ativa, incentivando reflexões sobre ancestralidade, diversidade, sustentabilidade e justiça social.



Jaçanã - O arraial do pavão e outras histórias 04/06/2025

Experiências que transformam vidas. Cada atividade, cada encontro e cada livro lido reafirmam o compromisso das Bibliotecas das Fábricas de Cultura em ser espaços de afeto, pertencimento e inovação.

Ao longo deste quadrimestre, as unidades se consolidaram como portais para novas descobertas e horizontes, lugares onde crianças, jovens, adultos e idosos encontram não apenas livros, mas também **acolhimento, inspiração e ferramentas** para imaginar outros mundos possíveis.

Assim, seguimos construindo uma rede de bibliotecas que é, ao mesmo tempo, **guardiã da memória, laboratório de inovação cultural e palco de cidadania ativa** — uma prova viva de que a leitura continua sendo uma das formas mais potentes de mover pessoas e transformar territórios.



Diadema - Criação de Mundos, 18/06/2025



Brasília - Construindo Nosso Livro 29/05/2025



Osasco - Construindo um Mapa Afetivo 29/05/2025



Capão Redondo_Nosso Mini Museu 06/05/2025

Ateliês de Criação

Iniciação e experimentação artísticas

No 2º quadrimestre, as Fábricas de Cultura tiveram uma programação intensa e diversificada, com atividades formativas que promoveram integração comunitária, desenvolvimento e fruição de habilidades artísticas, além do fortalecimento da cidadania por meio dos Ateliês realizados nas unidades do Setor B.

Entre maio e junho, foram realizados mais de **50.800 atendimentos**, com **5.626 vagas ofertadas** e **2.189 inscritos**; a partir de julho, teve início com novas grades de atividades nas unidades, totalizando **226 Ateliês** e **5.440 vagas ofertadas**.

Os destaques de maio foram o **Ateliê de Costura, Moda e Criação**, de Capão Redondo, pela produção da coleção "*Mulheres Empoderadas e Criativas*", que será apresentada em desfile na **Mostra de Processos**; e o **Ateliê de Violino e Violoncelo**, da Vila Nova Cachoeirinha, em que os aprendizes desenvolvem um repertório que integra peças populares e eruditas.

A proposta explora desafios técnicos e teóricos, proporcionando uma experiência musical rica e diversificada.

Já **Osasco**, com o Ateliê **Roblox Mania**, destacou-se pelo avanço dos aprendizes na produção de jogos digitais utilizando o **Roblox Studio**, plataforma que possibilita a criação de mundos e narrativas interativas.

O processo incentivou a autonomia criativa e incluiu debates sobre gestão de equipe e organização do fluxo de produção, aproximando os participantes das dinâmicas do mercado de desenvolvimento de jogos.

Do fazer artístico à construção da cidadania e ao desenvolvimento da autonomia.



Vila Nova Cachoeirinha - Ateliê de Violino e Violoncelo Maio de 2025

Em junho, **Iguape** participou do **Revelando SP**, projeto da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo.

A equipe de educadores ofereceu vivências abertas ao público nas linguagens de Circo, Dança e Iniciação Artística. O evento contou ainda com apresentações dos ateliês de **Cordas, Balé e Canto Coral**, que compartilharam parte de seus processos artísticos.



Osasco - Ateliê Jogos 20/05/2025



Capão Redondo - Ateliê de Costura
Maio 2025



Iguape - Revelando SP Junho 2025

O encerramento foi marcado por um cortejo protagonizado por **Babi, personagem extraterrestre** criada pelos aprendizes do Ateliê de Iniciação Artística, proporcionando um momento vibrante e cheio de significado.

Formação, expressão e comunidade em movimento: Em agosto, registrou-se uma grande procura pelos Ateliês, com formação de listas de espera, o que evidencia a relevância do projeto e o interesse crescente da comunidade.

Esse movimento se destacou especialmente no **Ateliê de Samba Rock**, de **Jardim São Luís**, por ser um dos ritmos que mais atrai o público e que vem impulsionando os Sambas e os Bailes Black de São Paulo.



Jaçanã - Ateliês Sambarock. Junho 2025

Trilhas de Produção

Aprofundamento e novas perspectivas

Com a mesma intensidade que marcou os Ateliês de Criação, as Trilhas de Produção se consolidaram neste quadrimestre como espaços de aprofundamento artístico e técnico.

Entre maio e junho, foram realizados **mais de 16.132 atendimentos**, com **4.278 vagas ofertadas** e **2.163** inscritos. O 2º semestre teve início com novas grades de atividades em todas as Unidades das Fábricas de Cultura do Setor B, totalizando **211 trilhas** e **4.098 vagas ofertadas**.

Em **Brasilândia**, a Trilha de Produção Cultural: Projetos e Captação de Recursos contou com a parceria do **ESPRO** – programa de capacitação profissional gratuito para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

A vivência abriu novos horizontes para perspectivas no mercado cultural, um campo cada vez mais competitivo e exigente para jovens em início de carreira.

Em **Diadema**, a **Trilha de Curadoria em Arte e Exposição** levou os aprendizes a uma série de experiências artístico-pedagógicas dentro da própria unidade, incluindo a Galeria.

O acesso às tecnologias disponíveis foi essencial: a impressora plotter produziu adesivos de parede para textos curatoriais, identificação das obras e sinalizações, enquanto a impressora 3D possibilitou a criação de uma peça de acessibilidade tátil inspirada em obra do acervo do **MAP – Museu de Arte Popular de Diadema**.

Em **Jardim São Luís**, a **Trilha de Introdução à Robótica** encantou o público com o projeto **“Piano na Escada do Hall”**, instalado na Biblioteca. O dispositivo transforma os degraus em notas musicais, permitindo que o público “toque” a escada com os pés.

Essa experiência lúdica une arte, tecnologia e encantamento, difundindo práticas tecnológicas de forma acessível.



Turma da Trilha Marcenaria Criativa, de Osasco

Já em **Osasco**, a **Trilha de Marcenaria Criativa** desenvolveu um projeto coletivo para a Biblioteca: a construção de organizadores de livros.

As peças, produzidas para se encaixarem entre si, simbolizam não apenas a aprendizagem técnica, mas também o reconhecimento do esforço coletivo, do pertencimento e da contribuição concreta dos aprendizes à comunidade.

Em agosto, registrou-se uma grande procura pelas Trilhas de Produção, com número expressivo de inscrições e formação de listas de espera, evidenciando a relevância do projeto e o crescente interesse da comunidade nas atividades propostas.



A **Trilha Trançando Arte: A Cultura Viva nas Tranças Afro**, da **Fábrica de Cultura Jaçanã**, atraiu pessoas interessadas em trabalhar com cabelos e tranças afro, aprendendo técnicas, estilos e a história por trás dessa arte que vai muito além dos fios.

Saídas Pedagógicas

Ampliando horizontes

No 2º quadrimestre, foram realizadas mais de **90 saídas pedagógicas** com o objetivo de ampliar repertórios culturais e proporcionar experiências significativas alinhadas aos temas trabalhados nos **Ateliês e Trilhas**.

As ações reforçam o compromisso com a formação integral, promovendo vivências fora das unidades, fortalecendo os laços entre arte, território e cidadania, incentivando a autonomia criativa e garantindo o acesso democrático à cultura em suas diversas formas.

Em maio, a **Brasilândia** promoveu uma visita à **Comunidade Cultural Quilombaque**, no bairro de Perus. O encontro foi marcado pela vivência com o **Jongo**, tradição afro-brasileira de forte dimensão espiritual e comunitária.

Os ateliês de **Canto** (em parceria com o CCA Imaculada) e de **Percussão** (em parceria com o CCA Paróquia), de **Capão Redondo**, participaram da **Saída Musical – OSESP**, na Sala São Paulo, assistindo ao espetáculo “Romeu e Julieta”.

Já **Diadema** participou, com o Ateliê de **Xilogravura (TQ-N)**, da **7ª Feira de Artes Gráficas do Museu Afro Brasil**, expondo seus trabalhos. A atividade trouxe reflexões sobre questões mercadológicas no campo das artes.

Os aprendizes atuaram com autonomia na montagem do estande, realizando a curadoria das obras produzidas ao longo do semestre.



Iguape_ “Toques de Xequerê” na cidade de Cananéia

Em junho, as trilhas de **Capoeira** e **Maracatu**, de **Iguape**, participaram da vivência “**Toques de Xequerê**” na cidade de Cananéia, conduzida pela arte-educadora **Bárbara Aquino**, do grupo **Maracatu Mar de Kayala** (filiado ao Maracatu Encanto do Pina).

Já os ateliês de **Danças Urbanas** e **Graffiti**, de **Osasco**, participaram do evento **Mercedes Ladies**, no **Centro de Referência da Dança**, parte do projeto **Mulheres no Hip Hop**. A atividade envolveu batalhas de dança, rodas de conversa, workshops e uma JAM, ampliando o repertório artístico dos aprendizes.

Em julho, os aprendizes do **Ateliê DJ**, da Fábrica de Cultura Diadema, sonorizaram a Festa Julina do **Centro Pop** – referência no atendimento à população em situação de rua. Foi realizada também, na Unidade de Diadema, uma **Saída Coletiva do Projeto Espetáculo**.

As Fábricas de Cultura Brasilândia, Jaçanã, Vila Nova Cachoeirinha, 4.0 Osasco, Capão Redondo e Jardim São Luís reuniram suas turmas no evento *“Território em Cena”*. O encontro potencializou pesquisas artísticas ligadas ao tema anual *“Literaturas do Brasil: Vozes do Território”*, promovendo um dia de intensa troca criativa.

Jaçanã iniciou agosto com a saída ao **Circo da Barra**, no **Instituto de Artes da UNESP**, com o Ateliê de **Circo** do período noturno. A atividade proporcionou contato com um novo espaço e, principalmente, uma prática compartilhada com estudantes da UNESP.

Essa troca de experiências enriqueceu o aprendizado, ampliou o repertório técnico, estimulou a criatividade e fortaleceu o senso de comunidade.



Osasco - Centro de Referência da Dança 20/06/2025



Diadema - Museu Afro Maio 2025



Capão Redondo - OSESP Maio 2025

Formação

Atividades no Território

Entre os meses de **maio e junho**, foram realizadas **33 atividades** envolvendo **957 inscritos** nos Ateliês e Trilhas do programa Fábricas de Cultura do Setor B, em colaboração com **escolas, CCAs e outras instituições parceiras**.

Algumas dessas atividades ocorreram fora dos espaços das Fábricas de Cultura, ampliando a atuação do programa nos territórios em que está presente.

Levar as atividades das Fábricas às escolas e aos CCAs (Centros para Crianças e Adolescentes) é estratégico para garantir o preenchimento integral das vagas da grade e, ao mesmo tempo, democratizar o acesso às formações.

Ao ocorrer nos próprios territórios e no tempo escolar, a iniciativa reduz barreiras de deslocamento, custo e disponibilidade de horário, alcançando públicos que, por diferentes razões, não poderiam participar nas unidades.

Além disso, fortalece o vínculo pedagógico com a rede educacional e socioassistencial, amplia a capilaridade das ações de Ateliês e Trilhas e melhora adesão, permanência e assiduidade, qualificando o impacto cultural e educativo do programa.

Destaques das atividades realizadas em espaços externos às Fábricas de Cultura:

Brasilândia

- CCA PERI - Trilha de Arte Urbana: Desenho para Grafite: 38 Inscritos
- CCA PERI - Trilha de Bateria de Escola de Samba: 55 Inscritos

Capão Redondo

- CCA IMACULADA - Trilha de Circo Palhaço: 47 Inscritos

Heliópolis

- Ateliê de Criação - Dança: 23 Inscritos
- Ateliê de Criação - Dança E Circo: 15 Inscritos
- Ateliê de Criação - Música E Circo: 22 Inscritos
- Ateliê de Criação - Teatro - Manhã: 20 Inscritos
- Ateliê de Criação - Teatro - Tarde: 14 Inscritos

Iguape

- SABRO - Ateliê de Iniciação Artística: 43 Inscritos
- SABRO - Ateliê de Introdução ao Circo: 27 Inscritos
- Escola Monte Carlo - Trilha de Grafitti: 13 Inscritos
- Escola Monte Carlo - Trilha de Circo: 20 Inscritos
- Escola Britânia - Trilha de Jogos e Brincadeiras: 26 Inscritos

Mostras de Processos

No mês de junho, durante aproximadamente **290 Mostras de Processos**, mais de **20.500 pessoas** puderam apreciar as apresentações, aulas abertas e outras performances que aconteceram nas Fábricas de Cultura do Setor B, além de **9 vídeos** disponibilizados em nossas plataformas.

Na **Fábrica de Cultura Heliópolis**, os **Ateliês de Música e Circo** apresentaram construções que integraram som e movimento, explorando instrumentos como pandeiro, tubos sonoros, teclado e cajón, em diálogo com acrobacias, malabares e coreografias.

A mostra foi realizada no próprio espaço do **CCA Santa Edwiges**, favorecendo trocas com outros ateliês e fortalecendo o protagonismo dos aprendizes.

Já na **Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha**, o destaque foi o **Ateliê de Capoeira**, que se apresentou em um grande sarau, trazendo poesia e música para além da roda tradicional.

Houve um cortejo da **Trilha de Dança Afro** e também a parceria dos **Ateliês de Circo e Artes Visuais** com a exposição *Pássaros da Amazônia*, onde os aprendizes de circo realizaram acrobacias aéreas e de solo entre as obras visuais expostas.

Ainda na linguagem do Circo, a turma da **Fábrica de Cultura 4.0 Iguape** optou por uma apresentação aberta a diversas improvisações, com uma organização autônoma em relação às técnicas escolhidas pelos aprendizes.

Vale destacar que este ateliê contou com a parceria da entidade **SABRO**, situada no bairro do Rocio — o mais populoso de Iguape e com alta concentração de famílias em situação de vulnerabilidade.

O apoio do programa Fábricas de Cultura, com sua estrutura e materiais, possibilita experiências que a entidade, com esforço contínuo, busca oferecer mensalmente às crianças da região.



Link para escutar o livro: [O Som do Coração](#)

Na Fábrica de Cultura Capão Redondo, o destaque foi a **Mostra Festival Infâncias**, onde os aprendizes dos **Ateliês de Violão e Artes do Brincar** embarcaram em uma jornada encantadora, compartilhando com todos um festival de apresentações repletas de cores, sons, movimentos e histórias.

Um material físico foi produzido por eles, em formato de minilivro, no qual os desenhos feitos em sala pelos aprendizes de Artes do Brincar estampam a poesia criada por eles e musicada posteriormente pelos aprendizes de violão.

A Mostra de Processos **Modelagem, Corte e Costura**, da **Fábrica de Cultura Jardim São Luís**, apresentou em formato de exposição a trajetória dos aprendizes do **Ateliê de Modelagem, Corte e Costura**, conduzido pelo arte-educador San Pestana.

Tanto essa mostra quanto a exposição **Antologia Fotográfica**, desenvolvida pelas turmas dos **Ateliês de Foto e Vídeo**, receberam cerca de 300 visitantes cada uma.

De forma geral, as Mostras de Processos consolidaram os vínculos entre as diferentes linguagens artísticas, reforçando a dimensão coletiva e comunitária do trabalho, valorizando a escuta, a autonomia e a expressão singular de cada aprendiz.

Não se configuraram apenas como culminância do semestre, mas como espaço de diálogo vivo entre artistas, público e território, evidenciando o papel do programa Fábricas de Cultura como lugar de criação, encontro e transformação.



Vila Nova Cachoeirinha - Mostra do Ateliê de Circo



Jardim São Luís - Mostra do Ateliê de Costura

Projeto Espetáculo

No período de maio a agosto, o Projeto Espetáculo avançou em diversas frentes: pedagógica, artística, de gestão e de articulação institucional. Destacaram-se encontros e formações com arte-educadores, abordando direção cênica, estéticas periféricas, metodologias pedagógicas e mediação cultural, fortalecendo a criação artística e a formação integral dos jovens.



O evento **Território em Cena, na Fábrica de Cultura Diadema** reuniu aprendizes dos 7 Projetos Espetáculos e referências artísticas, promovendo troca de saberes, inspiração e visibilidade para as trajetórias juvenis, ampliando o impacto dos processos de criação dos espetáculos.

Cada unidade teve a oportunidade de convidar nomes que simbolizam trajetórias inspiradoras e que dialogam diretamente com as realidades vividas pela juventude participante.

As Vozes do Território que representaram as Fábricas Setor B neste evento foram:

- **Caluz**, que trouxe as visualidades urbanas como ponto central de sua trajetória no território do **Jaçanã**;
- **Mestra Natalia Dias**, que compartilhou suas vivências pessoais e familiares na cultura popular da **Brasilândia**;
- **Ordalina Cândido**, que expressou suas experiências por meio das telas de pintura do território de **Diadema**;
- **Tawane**, que se destacou no **Capão Redondo** ao trazer sua trajetória marcada pelo SLAM e seu crescimento dentro da Fábrica de Cultura local;

- **Ubere Guelé**, artista das cenas e visualidades, que revelou os desafios e a importância dessas expressões nos territórios da **Zona Sul**;
- **Tami Silva**, artista e educadora das visualidades e expressões periféricas, que apresentou obras espalhadas pelo território da **Vila Nova Cachoeirinha**;
- **Flix**, que construiu uma narrativa a partir das expressões do hip-hop, com foco no grafite, abordando também como a imigração se desenvolveu no território de **Osasco**.

O evento foi encerrado com o show de **Luz Ribeiro**, multiartista das dramaturgias, da escrita criativa e da música, que coroou o evento com sua potência artística.



Ensaio do Projeto Espetáculo em Jaçanã.

O trabalho deste quadrimestre consolidou práticas pedagógicas, fortaleceu a gestão técnica e ampliou redes institucionais, preparando o projeto para as próximas etapas de criação, circulação e difusão artística.

Seguem matriculados **188 jovens**, o que resultou em um aumento de 22% referente ao primeiro quadrimestre, dos quais a frequência média de atendimento chegou a 88%. Foram **4.486 atendimentos realizados**, o que resultou em um aumento de 13% referente ao primeiro quadrimestre. No período das Mostras de Processos, foram 7 apresentações realizadas nas unidades e um público estimado de **374 pessoas**.

Oficina de Férias

No mês de julho, realizamos **217 oficinas de férias** com público de mais de **3.800 participantes**. Destacamos a parceria realizada com o **Recreio nas Férias, da Secretaria Municipal da Educação**, por meio do Núcleo Técnico de Articulação de Ações. Nesta edição, foi recebido **18 grupos** do Recreio nas Férias, somando um total de **493 crianças** que participaram de diversas oficinas da nossa programação em todas as Fábricas localizadas no município de São Paulo.



Oficina de Férias em Vila Nova Cachoeirinha

É fundamental consolidar essa parceria, pois ela permite que as Fábricas atendam crianças da rede municipal que, de outra forma, não conseguiriam se deslocar para participar das atividades.

Ao levar as ações para perto das escolas e ajustar horários, reduzimos barreiras de transporte e custo — sobretudo quando os responsáveis não têm disponibilidade — ampliando o acesso e o impacto formativo.

A Fábrica de Cultura 4.0 Osasco traz como destaque a atividade de férias **Óculos de realidade virtual**.

Os óculos VR foram utilizados para uma imersão na Realidade Virtual com os participantes. Cada usuário ficou cerca de 8 minutos imerso em jogos e cenários realistas.

Ao todo, 27 pessoas participaram da atividade e crianças e adolescentes entre 06 e 16 anos relataram ter sido a primeira experiência com os óculos VR e mundo 3d.

A realidade virtual, como a vivenciada na atividade com os óculos VR, não é apenas uma experiência de jogo, mas uma janela para o desconhecido, que estimula a curiosidade, a imaginação e o pensamento crítico.



Oficina de Férias em Osasco



Em **Heliópolis** suas ações também se concentraram na programação de Férias, realizados em parceria com diferentes CCAs do território, o que possibilitou a ampliação do público atendido e a aproximação de crianças e adolescentes que tiveram, em muitos casos, o primeiro contato com as linguagens artísticas propostas.

O período foi marcado por vivências de iniciação e sensibilização, privilegiando abordagens lúdicas, coletivas e experimentais, voltadas tanto para a expressão individual quanto para a construção de experiências compartilhadas.

A atividade **Autorretrato**, da Fábrica de Cultura Capão Redondo, foi realizada em parceria com o **Recreio nas Férias** em duas etapas: sensibilização e prática criativa.

Na etapa de sensibilização, as crianças assistiram a um vídeo animado que apresentava, de forma breve.

A história da pintora mexicana Frida Kahlo e sua relação com a prática do autorretrato, promovendo uma importante reflexão sobre o respeito à diversidade e à singularidade de cada pessoa.

Já a atividade **“Fui à feira e trouxe...uma dança”**, também em parceria com o **Recreio nas Férias**, foi realizada na **Fábrica Vila Nova Cachoeirinha** e contou com muitos jovens que se divertiram com a proposta de cada um pensar em um passo para compor uma grande coreografia grupal.

O maior destaque das atividades em parceria com o Recreio nas Férias foi o **Desafio dos Guerreiros: a Grande Jornada Africana**, com 64 crianças atendidas na **Fábrica de Cultura Jaçanã**. As Brincadeiras Ancestrais Africanas são expressões culturais que atravessaram gerações, conectando ritmo, estratégia e coletividade.

Essas brincadeiras são perfeitas para testar reflexos, resistência e musicalidade, além de trazer um elemento cultural forte.

Encontros Musicais

Os Encontros Musicais têm como objetivo promover a **vivência musical coletiva** dos aprendizes dos **Ateliês e Trilhas de Música**, incentivando a criação de repertórios dos grupos para circulação integrada de apresentações artísticas. A iniciativa amplia os horizontes de atuação dos aprendizes, fortalecendo grupos musicais de referência, capazes de representar o Programa Fábricas de Cultura.

Além disso, os encontros fomentam a pesquisa, o diálogo entre a comunidade e os espaços culturais e educativos, o fortalecimento de vínculos entre arte-educadores e aprendizes e o intercâmbio entre os cursos das Fábricas de Cultura do Setor B.

O cronograma se divide em partilhas e trocas entre os grupos de aprendizes e educadores participantes e se completa em **dois Festivais de Música: um na região Norte, na Fábrica de Cultura Brasilândia**, e outro na região Sul, **na Fábrica de Cultura Diadema**. Nesses festivais, os grupos apresentam os repertórios desenvolvidos ao longo do semestre. A interação com diferentes grupos que trabalham a mesma linguagem musical é um método valioso para o reconhecimento e fortalecimento de identidades e projetos de vida.

Foram **7 Encontros de Partilha — 3 na Zona Norte e 4 na Zona Sul** — impactando um total de 362 aprendizes participantes (136 na Zona Norte e 226 na Zona Sul). Já os dois Festivais reuniram 281 aprendizes no total, sendo 127 da Zona Norte e 154 da Zona Sul.

Os Festivais promovem o reconhecimento mútuo, ampliam a sensação de continuidade dos aprendizados e fortalecem a percepção de pertencimento a algo maior. Embora a música seja o fio condutor, as particularidades de cada grupo — seus repertórios, trajetórias e territórios — tornam cada apresentação ainda mais significativa, tanto para os participantes quanto para o público.

- [Link Vídeo Festival Zona Norte](#)
- [Link Vídeo Festival Zona Sul](#)



Encontros Musicais – Brasilândia

Arte, Conectividade e Tecnologias

No segundo quadrimestre de 2025, de maio a agosto, foram empenhados esforços em duas frentes: (1) padronização e automação de fluxos digitais para documentação pedagógica; (2) apoio técnico-logístico e pedagógico às unidades nas agendas de tecnologia (formações, eventos e produção).

Como resultados, foi consolidado um processo automatizado para os relatórios de arte-educadores; um mapeamento georreferenciado de aprendizes foi finalizado; realizou-se uma formação integrada sobre documentação e tecnologias; as articulações com eventos e parceiros externos avançaram e foram elaborados os termos de referência para aquisição de equipamentos e insumos de tecnologia para a **Fábrica de Cultura 4.0 Iguape – unidade Cadeia Velha**.

Em maio, foi realizado um mapeamento dos aprendizes inscritos nos cursos de Fábricas (selecionados, cancelados, evadidos e lista de espera) a partir dos relatórios do Education, com visualização em Google Maps e recortes por unidade.

O material reúne números consolidados do primeiro semestre, aponta lacunas de endereço (origem da base, inscrições simplificadas e inconsistências de CEP) e oferece leituras territoriais (raios de alcance por unidade, projeções em áreas de fronteira e casos sem CEP oficial).

O objetivo foi subsidiar decisões de comunicação, captação e itinerância pedagógica.

Nas atividades **de games**, as turmas encerraram o semestre finalizando todos ou a maioria dos projetos que estavam sendo desenvolvidos.

Agora, numa parceria entre a equipe pedagógica e de comunicação, está em elaboração uma galeria online no website do Fábricas, para que as demos jogáveis estejam disponíveis, como memória do nosso primeiro grupo de turmas, e como estímulo para futuros aprendizes de games.

Gamescom 2025

Nos dias 01 e 02 de maio de 2025, aprendizes das Fábricas de Cultura gerenciadas pelo Instituto POIESIS tiveram a oportunidade de participar da **Gamescom Latam**, graças à parceria intermediada pela APAA – Associação Paulista dos Amigos da Arte e pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.



Aprendizes da Fábrica de Games Jd. São Luís na GAMESCOM

No primeiro dia do evento, 01 de maio, compareceram **123 aprendizes** das unidades Capão Redondo, Jardim São Luís e Iguape. Já no **segundo dia, 02 de maio**, participaram **248 aprendizes** das unidades Brasilândia, Taipas, Vila Nova Cachoeirinha, Jaçanã, Diadema e Osasco.

Ao todo, **371 jovens** estiveram presentes nos dois dias da feira, vivenciando um ambiente diversificado e altamente estimulante, com programação voltada para cultura gamer, inovação tecnológica e negócios.

Durante a visita, os aprendizes participaram de ativações interativas, receberam brindes, prestigiaram palestras sobre tendências e desafios do mercado, acompanharam sessões com influenciadores digitais (meet & greet), e assistiram a campeonatos de eSports e exibições de cosplays.

É relevante destacar que a maioria dos aprendizes das Fábricas de Cultura pertence a contextos socioeconômicos vulneráveis, tornando o acesso a eventos dessa magnitude especialmente significativo.

A participação desses jovens promove uma experiência de inclusão social e cultural, contribuindo diretamente para a expansão de seu repertório cultural e tecnológico.

Dentre os participantes estavam aprendizes vinculados ao **Projeto Fábrica de Games**, iniciativa que integra a formação oferecida pelas Fábricas de Cultura, voltada ao desenvolvimento de protótipos de jogos digitais e capacitação para atuação no mercado de games brasileiro.

Esses jovens tiveram a oportunidade única de expor seus protótipos no estande da Secretaria Estadual de Cultura, recebendo feedback direto do público e de profissionais do setor.

Além disso, participaram de rodadas de pitch simuladas, etapa essencial na preparação para o ingresso no mercado de trabalho e no setor de desenvolvimento de jogos.

Essas atividades práticas capacitam os jovens em habilidades técnicas, comunicativas e empresariais, fundamentais para suas futuras carreiras.

Fabrítec 2025

Nos dias **16 e 17 de maio**, algumas das Fábricas de Cultura gerenciadas pelo Instituto Poiesis marcaram presença na **Fabrítec 2025 – I Encontro das Fábricas de Cultura nas Áreas de Tecnologia e Economia Criativa**, realizado na unidade São Bernardo do Campo.

O evento celebrou os cinco anos da Fábrica local e reuniu iniciativas voltadas à interseção entre arte, tecnologia, cultura digital e formação cidadã.



Aprendizes de Diadema na Fabritec em São Bernardo do Campo

As unidades Capão Redondo, Jardim São Luís e Diadema participaram como expositoras, apresentando ao público uma diversidade de propostas desenvolvidas pelos aprendizes ao longo do semestre.

Entre os destaques, estiveram as **“Estações Interativas”** da unidade Capão Redondo, com demonstrações jogáveis de games autorais, brindes impressos em 3D e um quebra-cabeças interativo, além do **“Making Of Interativo”**, que revelou o processo criativo por trás das produções digitais dos jovens.

A unidade Jardim São Luís promoveu uma mostra integrada com projetos das **trilhas de Games, Robótica, Modelagem 3D e Animação**, criando um espaço de troca entre diferentes linguagens e saberes.

Já a Fábrica de Cultura Diadema levou à feira um jogo finalizado, músicas originais compostas pelos aprendizes e peças em 3D produzidas durante os ateliês.

Fundação CASA

No mês de julho teve início a execução das Trilhas de Produção em parceria com a Fundação CASA de Osasco e Diadema. Essa colaboração, estabelecida entre os setores A e B das unidades e a Secretaria de Cultura, ampliou a atuação das Fábricas, alinhando-se às diretrizes institucionais da Poiesis e da Fundação. Entre os meses de julho e agosto, foram ofertadas ao todo **8 atividades**, com **113 vagas**, totalizando **370 atendimentos** e **101 participantes**.

A Fábrica de Cultura Diadema ficou responsável pela Unidade Feminina de Diadema, oferecendo trilhas voltadas para questões do corpo, empreendedorismo e música. Já a Fábrica de Cultura 4.0 Osasco atuou nos Núcleos Osasco I e II, com trilhas que exploraram empreendedorismo, economia criativa e expressão corporal.



Pólo Diadema - Trilha de Fabricação de Sabonete



Pólo Osasco - Trilha de RAP e Poesia



Pólo Diadema - Trilha de Circo



Pólo Diadema - Trilha Formativa

As ações visam estimular a expressão artística, valorizar a cultura e promover o protagonismo juvenil, contribuindo para a reinserção social e a formação para a economia criativa. A parceria entre as Fábricas de Cultura, a Secretaria de Cultura e a Fundação CASA mostrou-se eficaz no fortalecimento de iniciativas socioculturais com impacto direto na cidadania e no desenvolvimento criativo dos jovens.

A articulação entre a Fundação CASA e as Fábricas de Cultura potencializa o caráter socioeducativo do atendimento, ampliando o acesso das pessoas internas à percursos formativos que desenvolvem competências artísticas, criativas e socioemocionais, fortalecem o vínculo com a escolarização e abrem caminhos para qualificação e geração de renda na economia criativa. Ao integrar proteção social, educação e cultura, a parceria cria condições concretas para a reconstrução de projetos de vida, favorecendo a reinserção comunitária, a redução de trajetórias de reincidência e o exercício da cidadania.

Fábrica Aberta

Cultura que ocupa, conecta e transforma territórios

No segundo quadrimestre de 2025, o Fábrica Aberta deu continuidade à proposta de ocupar os espaços físicos Fábricas de Cultura com atividades que reuniram apresentações artísticas, oficinas, festividades comunitárias e ações formativas.

A programação buscou atender diferentes perfis de público, equilibrando tradições populares e manifestações contemporâneas, tanto em atividades internas quanto em espaços externos das unidades.

Nesse período, as ações contaram com parcerias importantes estabelecidas com prefeituras municipais, secretarias, organizações não governamentais e instituições culturais e educativas, o que possibilitou ampliar o alcance das iniciativas e garantir maior diversidade de formatos.

Essas colaborações contribuíram para a realização de atividades em espaços estratégicos do território, ampliando o diálogo com as comunidades do entorno.



Aniversário de 3 Anos da Fábrica de Cultura 29/06/2025

As **atividades de circulação** ampliaram a presença cultural das unidades em praças, centros comunitários, escolas e equipamentos parceiros.

As atividades levaram música, dança, literatura e outras linguagens artísticas para além dos prédios das Fábricas de Cultura, fortalecendo vínculos com os territórios e garantindo maior acesso da população às programações culturais do programa.

As programações também se articularam em torno de efemérides que orientaram a escolha dos conteúdos e formatos, como o **Dia Internacional da Luta contra a Homofobia, o Mês dos Povos Indígenas, o Dia Mundial do Meio Ambiente, o Dia do Orgulho Geek/Nerd, o Dia Mundial do Rock e o Dia Internacional do Reggae**.

Essas datas reforçaram o caráter educativo e reflexivo das atividades, ao mesmo tempo em que possibilitaram conexões com temas atuais e relevantes para a sociedade.

Outro destaque do quadrimestre foi a comemoração dos **60 anos da Jovem Guarda**, mobilizando diversas unidades com shows, bailes, exposições e ações formativas. A efeméride serviu como eixo integrador da programação, articulando memória cultural e práticas artísticas contemporâneas, com significativa participação de artistas locais e convidados.

A curadoria e a diversidade da programação reafirmam o papel da Fábrica Aberta como um espaço de encontro entre tradição, inovação e participação comunitária, fortalecendo vínculos com os territórios e ampliando as possibilidades de acesso à produção cultural.

Programação – Ações no Território

As unidades realizaram ações fora dos muros das Fábricas que ocuparam praças, ruas, equipamentos parceiros e espaços comunitários. A programação contemplou atividades que dialogam com a diversidade cultural dos territórios, fortalecendo tradições locais e garantindo maior acesso às diferentes linguagens artísticas.

Maio 2025

- **Brasilândia** - A unidade realizou a Fabrincando: Semana Mundial do Brincar na Praça Família Santa Cruz, em parceria com o coletivo No Quintal da Kebrada, oferecendo brincadeiras tradicionais e jogos de ancestralidade africana para crianças da região.
- **Diadema** - Sediou a 4ª Edição Reggae Cultural com a Fábrica, em parceria com a Secretaria de Cultura de Diadema, reunindo apresentações musicais e oficinas, além de participar do aniversário de 12 anos da Batalha da Matrix, em São Bernardo do Campo, fortalecendo a cena do rap no ABC. O evento Palco é Livre foi promovido no Céu das Artes, reunindo artistas de diversas linguagens em formato de microfone aberto.
- **Jardim São Luís** - Apoio ao Aniversário de 25 Anos do Samba da Vela e ao Festival Favela com Museu do Inusitado, que reuniu arte urbana, cinema itinerante e a presença de lideranças indígenas.
- **Jaçanã** - Apoio ao Pagode dos Amigos, levando a tradição do samba de rua à comunidade da Jova Rural e fortalecendo uma iniciativa já consolidada no território.
- **Iguape** - Segunda edição do CANTOS DO RIBEIRA em Ilha Comprida, em parceria com a Prefeitura local, integrando música, artesanato e programação cultural.



Em maio, a ação Cantos do Ribeira em Ilha Comprida.

Junho 2025

- **Diadema** - Palco é Livre com a Batalha Kaleman, aproximando jovens artistas do território; Oficina Transformação - Criando Futuro com Metareciclagem, em parceria com o Espaço Carlos Kopcak, voltada para práticas de cultura maker e sustentabilidade; São João na Praça da Moça com Trio Marajó e a cantora Priscilla Agra, em articulação com a Secretaria de Cultura.
- **Capão Redondo** - Apoio à Festa Junina Bloco do Beco no Jardim Ibirapuera, realizada em conjunto com o Jardim São Luís.
- **Jardim São Luís** - Participação na Festa Junina Bloco do Beco e apoio ao evento Panelafro para fomentar o debate sobre a cultura afro-brasileira e suas diversas manifestações.

Julho 2025

- **Brasilândia** - Promoveu o Encontro de Saraus: Segunda Negra convida Sergio Vaz no Espaço Cultural Libertário Fofão, com participação de coletivos literários e do poeta Sérgio Vaz, reforçando a rede de saraus da região noroeste.
- **Núcleo Taipas** - Energia Musical com Trio Brasilidades, com repertório de música popular; Batalha do Núcleo Taipas, voltada ao público jovem ligado à cultura do rap.
- **Diadema** - Realizado o Diadema Rock Fest, em parceria com a Secretaria de Cultura, com bandas autorais e tributos à cena local. Osasco realizou o espetáculo Baile do Meio na Festa Julina do CRAS Jardim Piratininga.
- **Osasco** - Espectáculo Baile do Meio na Festa Julina do CRAS Jardim Piratininga.

Agosto 2025

- **Capão Redondo** - Apoio ao espetáculo FESTCAL: Faceiras Brincadeiras, com Grupo Giragira na EMEF Campo Limpo 3, com teatro, música e dança para crianças e famílias.

As ações extramuros realizadas reforçaram o papel das Fábricas de Cultura na articulação comunitária e na ocupação dos espaços públicos com programação cultural. A diversidade de linguagens e parcerias possibilitou a ampliação do acesso da população às iniciativas do programa e o fortalecimento das redes locais nos territórios atendidos.



Encontro de Saraus: Segunda Negra convida Sergio Vaz, 28/07/2025, Fábrica de Cultura Osasco



FESTCAL: Faceiras Brincadeiras com Grupo Giragira, 29/08/2025, Fábrica de Cultura Capão Redondo

Parcerias Institucionais

As Fábricas de Cultura, via Fábrica Aberta, manteve a articulação de diversas parcerias institucionais com órgãos públicos, organizações sociais, coletivos culturais e instituições de ensino, fortalecendo os vínculos das unidades com os territórios e ampliando o acesso da comunidade do entorno às atividades culturais.

- **Brasilândia** - Período foi marcado por parcerias com diferentes setores, incluindo fundações, conselhos profissionais, órgãos públicos e entidades comunitárias. A **Fundação Stickel**, a Diretoria Regional de Educação, a Secretaria de Habitação de São Paulo e o Conselho Regional de Serviço Social (**CRESS**) estiveram entre os principais parceiros. Também houve articulação com o Cursinho Popular Brasilândia e o Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem (**NAAP**), integrando ações de cultura, cidadania e formação educacional.
- **Núcleo Taipas** - Parcerias com escolas municipais, bibliotecas públicas, CEUs, centros para crianças e adolescentes e projetos sociais. A **Biblioteca Érico Veríssimo**, os **CEUs Perus, Pêra Marmelo, Vila Atlântica, Maria Beatriz e Paz**, além do Núcleo Assistencial Brasilândia e do **Projeto Amigos da Comunidade**, estiveram entre os principais colaboradores. Essa rede diversificada fortaleceu o vínculo com a infância, juventude e famílias, integrando cultura, educação e assistência social.
- **Iguape** - Destacou-se a articulação intermunicipal, envolvendo prefeituras de Iguape, **Ilha Comprida, Cananéia e Miracatu**, além de instituições como **Sebrae Registro, Rede Conexão Vale e Fundo Social de Iguape**. Houve ainda parcerias com entidades culturais e sociais locais, como a Associação Jovens da **Juréia** e o Grupo de Fandango do Prelado. Lideranças indígenas da **Aldeia Ka'aguy Poty** também estiveram presentes, ampliando a diversidade cultural das atividades realizadas.
- **Capão Redondo** - A construção de parcerias ocorreu com instituições de destaque, incluindo colaborações com o Estrela Nova, o **CEDESP AEB, o Instituto Sophia, o Sesc Campo Limpo e o FESTCAL** – Festival de Teatro do Campo Limpo. Além disso, centros de acolhida e organizações comunitárias ampliaram a rede de apoio, aproximando a programação de públicos diversos do território.
- **Diadema** - As ações tiveram foco em eventos de grande porte em espaços públicos, apoiados por parcerias com a Secretaria de Cultura do Município de Diadema e instituições como **SESI Diadema e a ONG Vivadiversidade**.
- As atividades contemplaram festividades tradicionais, como o São João, e também eventos ligados à diversidade cultural, como a **Parada LGBTQIA+ de Diadema e o Diadema Rock Fest**, fortalecendo o diálogo com a população local.
- **Jaçanã** - As ações reuniram parcerias com coletivos culturais, associações de moradores, escolas estaduais, instituições religiosas e órgãos públicos. Entre os destaques estão o **Projeto Gospel Cântico Novo, a Subprefeitura Jaçanã/Tremembé, a Unidade de Vigilância em Saúde**, além de grupos ligados ao samba, forró, hip hop e projetos comunitários como **Abraça Edu Chaves e Drone na Quebrada da Jova**, consolidando articulações diversificadas no território.



Maio Amarelo, parceria da unidade Osasco com o CRAS Rochdale.

- **Osasco** - As parcerias envolveram instituições sociais e órgãos públicos municipais e estaduais. Entre elas, destacam-se os **CRAS Rochdale e Piratininga, a Associação Atlética Super Minas, o SEST SENAT, a Efec Doutor Celso Giglio e o Borboletário** da cidade. A unidade também contou com a colaboração da Secretaria de Cultura do município, da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, ampliando a interface entre cultura, esporte e sustentabilidade.
- **Jardim São Luís** - Concentrou suas parcerias em coletivos culturais, fóruns e instituições comunitárias. O **Instituto Cultural Monte Azul, a Fundação Julita, o Sarau da Vela, Coletivo Cabeça de Nego, o CDC Monte Azul e o Coletivo A Coisa Tá Preta** foram alguns dos principais parceiros do período. Essa rede garantiu a realização de atividades de cultura, educação e convivência comunitária em diferentes formatos e linguagens.
- **Vila Nova Cachoeirinha** - Manteve-se a regularidade de parcerias com projetos sociais como **Geração Futuro Viver e Ichibann**, além do acompanhamento do CONSEG e da ASF (Associação Saúde da Família). O quadrimestre também registrou colaborações específicas com **JAM Music**, o coletivo **Várias Fitas, a Mocidade Alegre e o KWC Brasil**. Essa rede de apoio possibilitou diversificar a programação, contemplando música, dança e ações comunitárias.

As ações realizadas no segundo quadrimestre de 2025, demonstraram a importância das parcerias para o desenvolvimento do Programa, uma vez que permitiram que as unidades se aproximassem das instituições locais - escolas, coletivos, órgãos públicos e organizações sociais.

Essa diversidade de parceiros reforçou o caráter territorial do Programa, ampliando o acesso da comunidade às ações culturais e fortalecendo a integração entre cultura, educação e cidadania.

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)
Última atualização em 19 Setembro 2025, 09:27:49

Status: Assinado

Documento: FC Relatório 2º Q 2025. CG 03 2020.Pdf

Número: 35ab289e-9fbf-4eaf-b897-f21640af6ab1

Data da criação: 18 Setembro 2025, 17:32:52

Hash do documento original (SHA256): 3157847876a7d7c6bfb2ed9715af288743a57969ecb0a638418c6ba3f5c0b0da



Assinaturas

2 de 2 Assinaturas

Assinado  via ZapSign by Truora CERES ALVES PRATES Data e hora da assinatura: 19/09/2025 09:27:49 Token: f3c2626f-8532-48d8-b092-ffcc89df0bba		Assinatura  Ceres Alves Prates
Pontos de autenticação: E-mail: ceresprates@poiesis.org.br Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail		IP: 189.57.95.178 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/140.0.0.0 Safari/537.36
Assinado  via ZapSign by Truora ERNESTO VEGA SENISE Data e hora da assinatura: 18/09/2025 17:55:03 Token: 7f2e29ec-0672-43a7-baa3-e4a9e3495b18		Assinatura  Ernesto Vega Senise
Pontos de autenticação: E-mail: ernestosenise@poiesis.org.br Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail		Localização aproximada: -23.514294, -46.687695 IP: 179.209.47.29 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/140.0.0.0 Mobile Safari/537.36

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.
Confirme a integridade do documento aqui.



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 35ab289e-9fbf-4eaf-b897-f21640af6ab1, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br